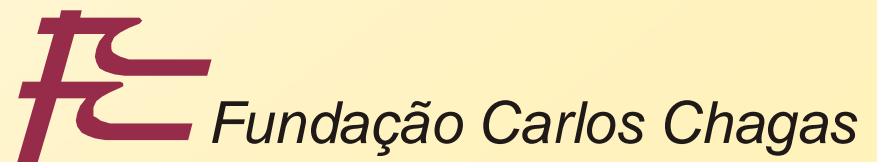


---

# ***A atratividade da Carreira Docente no Brasil***

---



# Questões de pesquisa

- Quais são os fatores relacionados à atratividade das carreiras profissionais?
- E especificamente da carreira docente?
- Que fatores interferem para que a docência tenha deixado de ser uma opção profissional interessante para o jovem ingressar no mercado de trabalho?

# Objetivos

- Investigar os aspectos que os jovens destacam para justificar a atração ou não da carreira docente.
- Analisar a percepção dos jovens sobre “ser professor” buscando evidências que possam colaborar com as políticas de formação de professores no Brasil e suas possíveis implicações.

---

# Desenvolvimento da pesquisa

O estudo está organizado em quatro etapas:

- levantamento bibliográfico e elaboração de texto teórico;
  - elaboração e aplicação de questionário e roteiro de grupo de discussão;
  - tratamento e análise dos dados e discussão com especialistas;
  - elaboração do relatório técnico final.
-

---

# Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi realizada em escolas públicas e particulares de cidades de grande ou médio porte das diferentes regiões do país.

O projeto foi realizado em oito cidades, envolvendo  
**18 escolas**

---

<b>Região</b>	<b>Cidades</b>	<b>Escolas</b>
Região Sul	Joinville	Uma pública Uma particular
	Curitiba	Duas públicas Uma particular
Região Sudeste	São Paulo	Duas públicas Uma particular
	Taubaté	Uma pública Uma particular
Região Centro-Oeste	Campo Grande	Uma pública Uma particular
Região Nordeste	Fortaleza	Uma pública Uma particular
	Feira de Santana	Uma pública Uma particular
Região Norte	Manaus	Uma pública Uma particular
<b>Total</b>	<b>8 cidades</b>	<b>18 escolas</b>

# Instrumentos de pesquisa

<b>Grupos de discussão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Em cada escola</li><li>■ Grupos de discussão com 10 alunos</li></ul>	Total de alunos: 193
<b>Questionário</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>■ Em cada escola</li><li>■ Todos os alunos do 3º ano do ensino médio (máximo de 150 alunos)</li></ul>	Total de alunos: 1501

# Caracterização da amostra de alunos

<b>Gênero</b>	Sexo feminino e masculino foram, respectivamente, 56% e 44%, e essa proporção é praticamente a mesma nas escolas públicas e privadas.
<b>Idade</b>	Grande maioria (73%) dos jovens concentra-se entre 17 e 18 anos, com uma diferença de 10% entre os dois tipos de escola: 68% na pública e 78% na particular.
<b>Cor (auto-declarada)</b>	<p>A maioria é branca (53%) ou parda/mulata (35%).</p> <p>Diferenças escola pública com a particular: enquanto 64% dos jovens da escola privada declararam-se brancos, na pública esse percentual é de 44%</p> <p>Na escola particular somente 27% afirma ser parda/mulata e menos de 4% declaram-se pretos.</p>

## **Escolaridade dos pais**

A imensa maioria dos pais (72%) e mães (81%) dos estudantes da escola pública tem até o ensino médio completo; inversamente, os pais dos alunos pesquisados nas escolas particulares têm, em sua maioria, o superior completo: 68% dos pais e 74% das mães.

## **Estudo e trabalho**

A totalidade dos alunos das instituições privadas estuda durante o dia e 93% não trabalham, ao passo que, na pública, há 34% de jovens que freqüentam a escola no período da noite e 39% que trabalham.

# Indicador de NSE

NSE baixo (28%)	NSE alto (28%)
<ul style="list-style-type: none"><li>▪96% dos alunos estudam em escola pública</li><li>▪33% são auto declarados brancos</li><li>▪50% são auto declarados pardos</li><li>▪15% são auto declarados pretos</li><li>▪20% dos pais com ensino médio completo</li><li>▪56% dos pais não tem o ensino médio completo</li><li>▪18% desconhecem a escolaridade dos pais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪91% estão matriculados em instituições particulares.</li><li>▪71% são auto declarados brancos.</li><li>▪24% são auto declarados pardos</li><li>▪2% são auto declarados pretos</li><li>▪70% dos pais possuem ensino superior completo</li><li>▪5% dos pais não tem o ensino médio completo</li><li>▪0,7% desconhece a escolaridade do pai</li></ul>

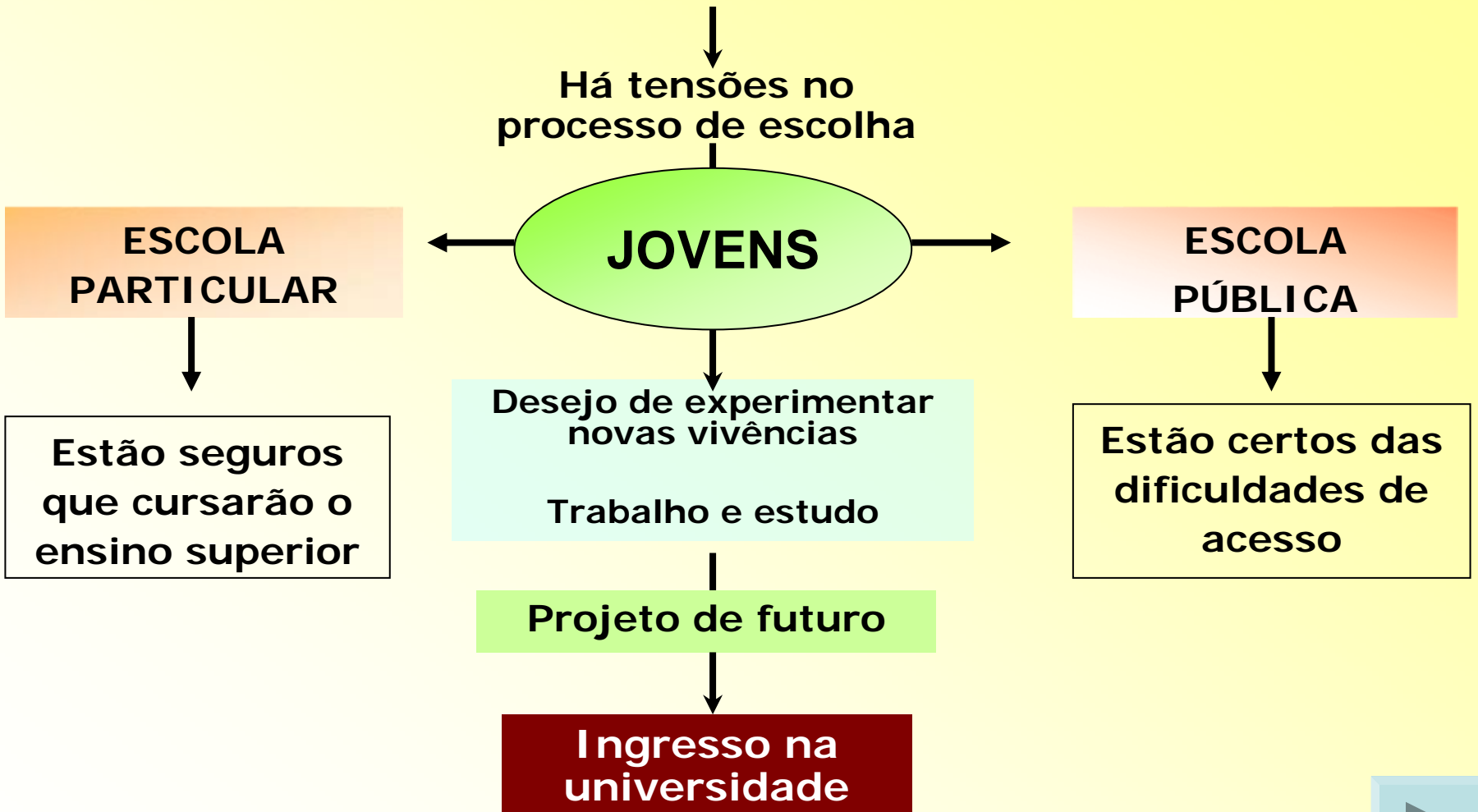
---

# **Desejo e realidade em relação à escolha profissional em geral**

---

# Desejo x Realidade

## ESCOLHA PROFISSIONAL



Critérios de escolha profissional

Realização pessoal

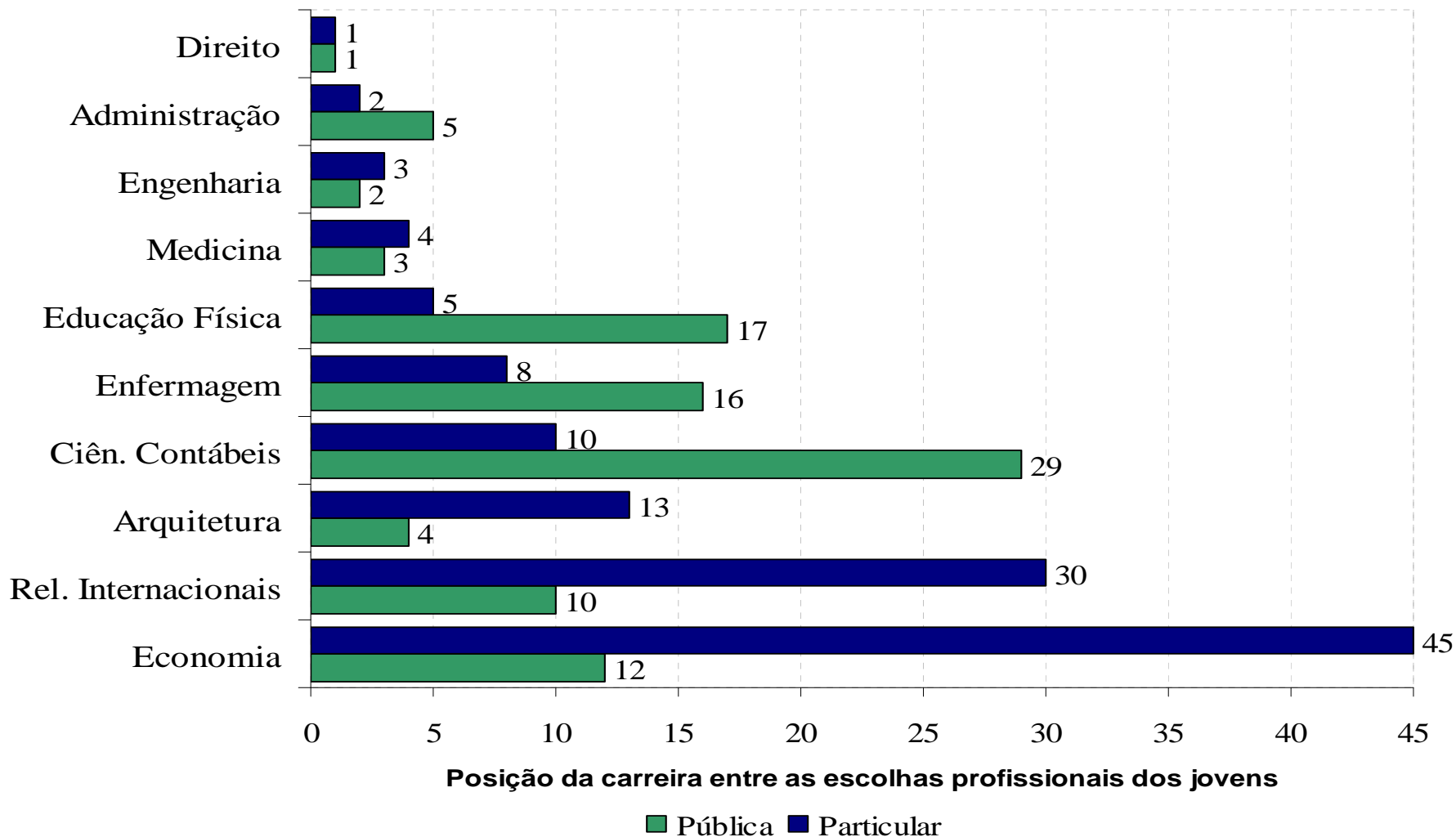
Identificação profissional

Remuneração

Identificação pessoal



# Posicionamento das carreiras mais citadas pelos alunos como primeira opção para prestar vestibular



---

# As percepções sobre o “ser professor” e sobre o trabalho docente

---

SER PROFESSOR

TRABALHO DOCENTE



Profissional relevante  
Modelo/exemplo  
Formador de opinião  
Valor social

X

Profissional desvalorizado e desrespeitado pelos alunos, pela sociedade e pelo governo

Trabalho nobre  
Profissão bonita, gratificante e de muita responsabilidade  
Ensinar é um prazer

X

Profissão pesada, dura, cheia de dificuldades, frustrante  
É difícil ensinar  
Dificuldade de lidar com pessoas  
Requer paciência



- 
- Os estudantes, de modo geral, acreditam que os docentes da escola privada são mais motivados e melhor remunerados.
  - Os jovens das escolas públicas idealizam o professor da escola particular.
  - Na percepção dos estudantes, os alunos da escola privada são "*mais educados*" e os da pública "*são mais difíceis*".



Os alunos percebem que uma característica forte da docência está na **dependência do outro para se alcançar suas metas profissionais**

A **realização pessoal do professor depende também do “sucesso” do aluno.**

Os alunos concluem que, para ser professor, é preciso **gostar muito do que faz, amar a profissão e, especialmente, ser muito paciente.**

Há os que enxergam a docência não como profissão, mas como **sacerdócio, uma missão em resposta a uma vocação.**



---

**Docência como possibilidade de  
escolha  
(Pensou em ser professor?)**

---

---

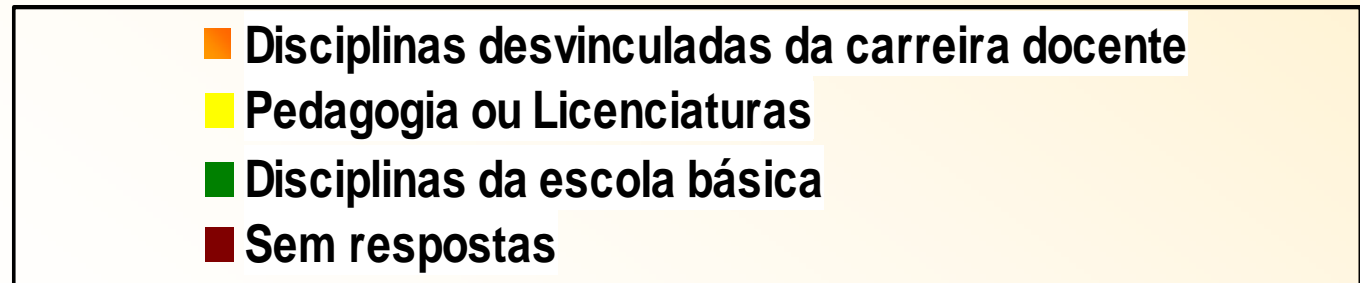
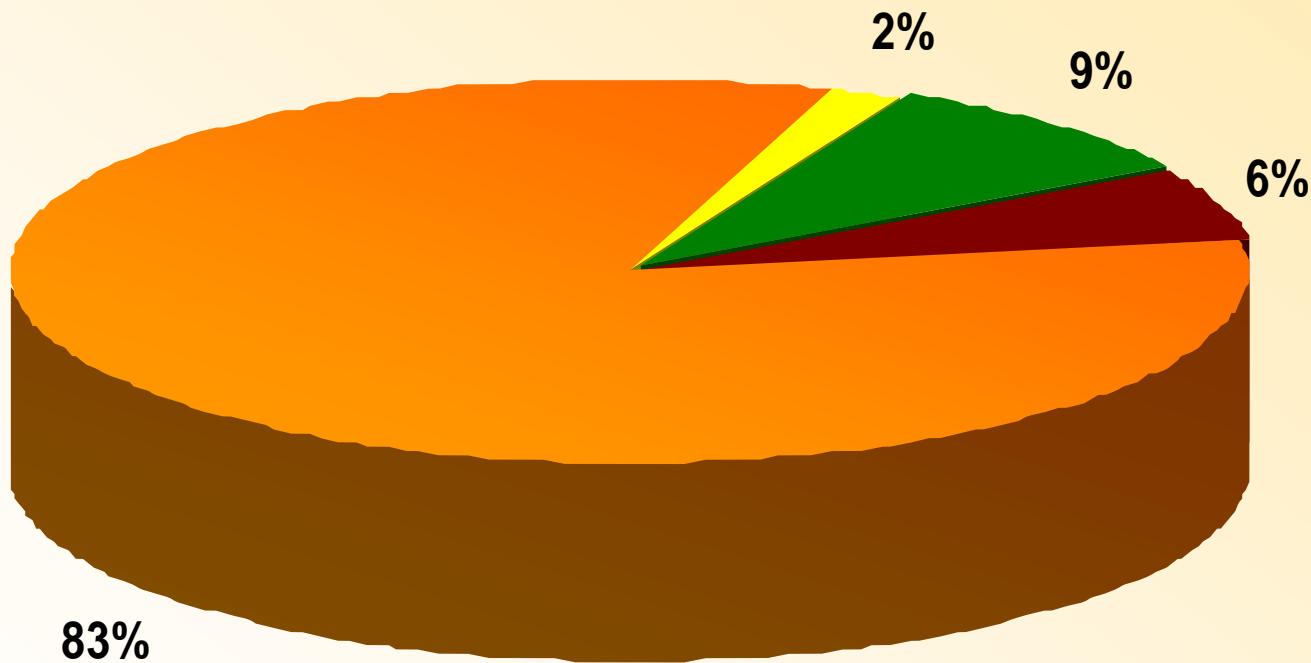


# CARREIRA DOCENTE

Não se apresenta efetivamente como uma escolha profissional para a maioria dos alunos

---

# Primeira opção de carreira para o vestibular



# Escolaridade do pai em função da escolha da carreira docente

	Quer ser professor		Não quer ser professor		Total	
	N	%	N	%	N	%
Ensino fundamental incompleto	5	16%	174	12%	179	12%
Ensino fundamental completo	3	10%	153	10%	156	10%
Ensino médio incompleto			106	7%	106	7%
Ensino médio completo	10	32%	354	24%	364	24%
Superior incompleto	1	3%	92	6%	93	6%
Superior completo	5	16%	452	31%	457	30%
Nunca frequentou a escola			10	1%	10	1%
Não sei	7	23%	122	8%	129	9%
Sem resposta			7	1%	7	1%
Total geral	31	100%	1470	100%	1501	100%

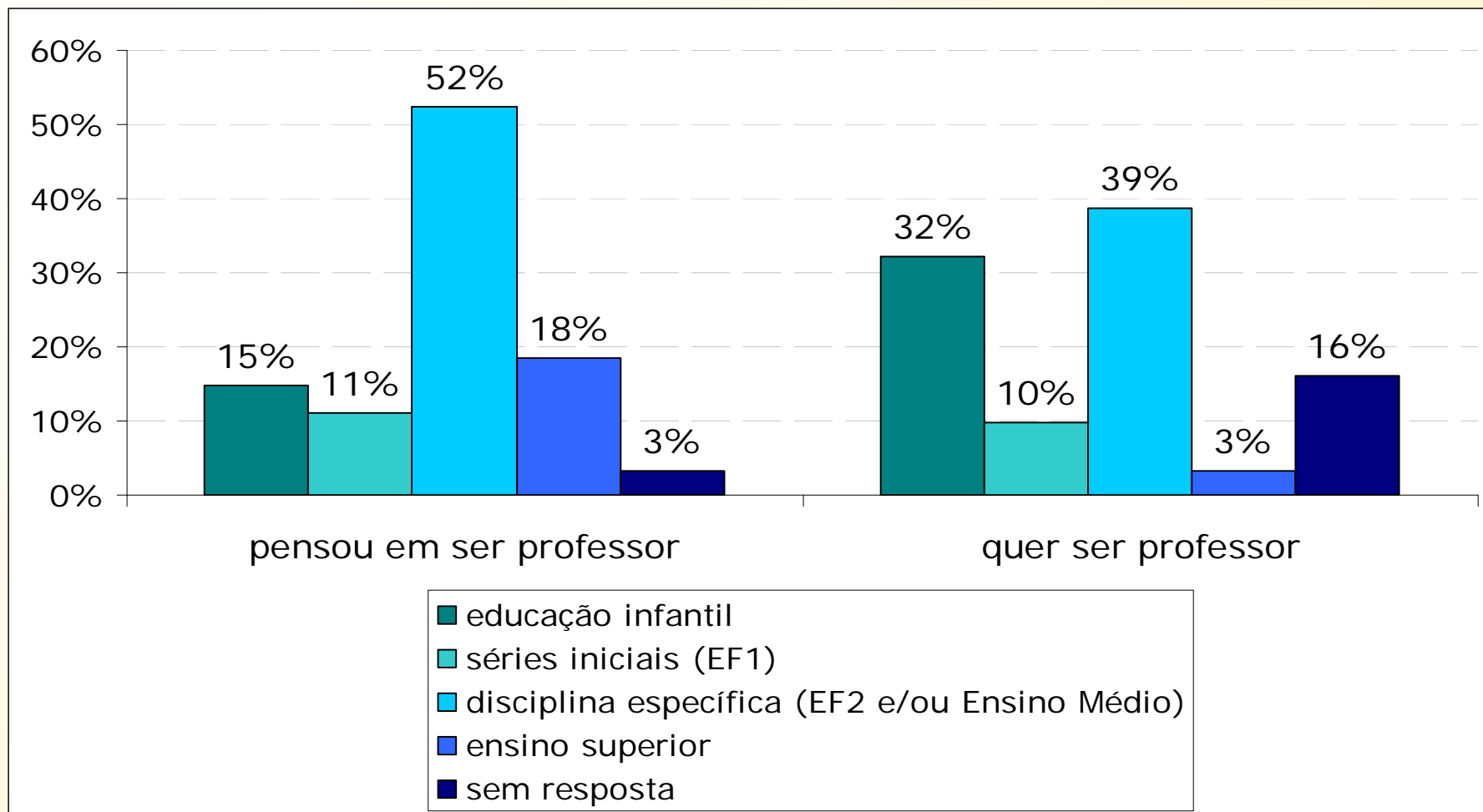
# Considerou ser professor no processo de escolha profissional

	N	%
Pensou em ser professor (ainda quer ser professor)	476 (31)	32% (2%)
Não pensou em ser professor	1015	67%
Sem resposta	10	1%
Total geral	1501	100%

# Interesse em lecionar segundo grupo de NSE

	NSE baixo		NSE intermediário		NSE alto		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>Pensou em ser professor</b>	167	40%	193	29%	115	28%	475	32%
<b>Não pensou em ser professor</b>	247	60%	467	71%	300	72%	1014	68%

# Interesse em lecionar por níveis de ensino



# Interesse em lecionar por níveis de ensino segundo o tipo de instituição de ensino

		Pensou em ser professor		Quer ser professor	
		N	%	N	%
<b>PÚBLICA</b>	Educação infantil	56	18%	8	30%
	Séries iniciais	34	11%	3	11%
	Disciplinas específicas	162	53%	10	37%
	Ensino superior	39	13%	1	4%
	Sem resposta	13	4%	5	19%
Total pública		304	100%	27	100%
<b>PARTICULAR</b>	Educação infantil	14	8%	2	50%
	Séries iniciais	19	11%		
	Disciplinas específicas	87	51%	2	50%
	Ensino superior	49	29%		
	Sem resposta	3	2%		
Total particular		172	100%	4	100%
Total geral		476		31	

# Fatores positivos e negativos sobre ser professor

(questionário)

O **fator mais atraente** para a escolha da carreira docente foi a possibilidade de ensinar e transmitir conhecimentos, e essa atividade parece estar ligada ao prazer de trabalhar com a aprendizagem do outro.

Os jovens que não pensaram em ser professor apontam como um dos **motivos de maior desinteresse** a falta de identificação pessoal com a atividade docente justificando que não sabem ensinar, não têm paciência ou não têm vocação. Os que pensaram em ser professor e desistiram dessa idéia apontam a baixa remuneração como fator decisivo.

# Aspectos atrativos e não atrativos

Boa vivência na sala  
de aula/escola  
favorece uma  
aproximação com a  
idéia de ser professor

Possibilidade de  
ensinar, transmitir  
conhecimento

Condições financeiras e  
sociais

Veem as dificuldades  
que os professores  
passam no dia-a-dia

Imagem negativa que  
os próprios professores  
passam da profissão

Atribuem  
à docência qualidades  
"inatas"



# Reação da família e amigos

- A percepção da profissão docente como um trabalho pouco atraente, social e financeiramente desvalorizado, é reforçada pelos grupos sociais mais próximos como a família e os amigos.
- Os pais teriam dificuldades para aceitar a escolha do filho caso sua opção fosse a docência, e isso aparece com mais força nos grupos de discussão das escolas particulares.



# Algumas considerações

- Para os estudantes que participaram da pesquisa, o **trabalho do professor é encarado com limitações e dificuldades.**
- E na possibilidade de um comprometimento exclusivo com essa atividade profissional, **há a preocupação da disparidade entre exigência e retorno**, ou seja, os jovens falam do medo de trabalhar muito e não ser devidamente reconhecido.
- A docência também foi citada como uma **possibilidade de atividade complementar, secundária**, que pode acontecer concomitante a outra atividade profissional ou em uma idade mais avançada, quando já tiver estabilidade financeira.

# Algumas considerações

- Independentemente do tipo de escola, a grande maioria dos alunos ouvidos nesta pesquisa mostrou-se **consciente dos problemas educacionais no país ao perceberem a importância do professor e sua desvalorização social.**
- Alguns alunos acreditam que a profissão docente está fadada ao desaparecimento.

---

*Hoje em dia, quase ninguém quer ser professor. Nossos pais não querem que nós sejamos professores, mas eles querem que existam bons professores. Mas como é que vai existir bons professores se meu pai não quer, o dela não quer, não quer...? Como é que vai ter professores? Aí fica difícil, não é? (Cláudia, escola pública, Feira de Santana)*

---

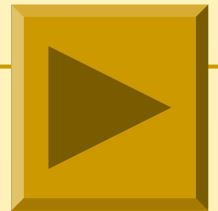
- *Mas eu acho que tem que ter o **dom** também. Eu acho que o dom que você tem de passar o que você sabe para os outros, **tem que ser muito fenomenal!** (André, escola pública, Joinville)*
- *“Não é uma profissão, é um dom” (Carol, escola particular, Fortaleza).*
- *Acho que pra ser professor, tem **que ter a vocação e também acho que tem que ter paciência e saber lidar com as pessoas**, ter a capacidade de se comunicar com as pessoas, acho que é uma coisa bem legal. (Roberta, escola particular, Curitiba)*
- *E uma profissão que você tem que gostar muito do que você faz, você tem que ir ser professor **sem nenhum tipo de interesse financeiro, simplesmente amar aquilo que você faz.** (Betina, escola particular, Campo Grande)*



- *Tipo eu: eu gosto de vários cursos, e eu posso assinalar vários deles para poder fazer mais tarde, **mas seria legal se todo mundo tivesse a oportunidade de ter experiência.** Por exemplo, em algum período, para poder decidir o que quer, porque tem muita gente que desiste do curso. Tem muita gente que se forma e acaba fazendo outra coisa, entende? Porque viu que não era aquilo que queria fazer. (Julia, escola pública, Joinville)*
- *Eu também gostaria de entrar na faculdade, Economia, mas também se eu não entrar tudo bem. Também **gostaria de viajar, conhecer mais lugares** [...] pode ser no Brasil, ou na América do Sul, Europa, sei lá... (Thiago, escola particular, São Paulo)*
- *Como já falei [hesita nas palavras], estudar Direito, mas caso eu **não consiga passar para a faculdade pública** [tropeça nas palavras], vou tentar **trabalhar para pagar a faculdade.** (Ana Luiza, escola pública, Manaus)*



- “[...] é uma das profissões mais bonitas [...] uma das mais bonitas e que trazem maior auto-consideração”.
- *Eu acho que o professor é uma pessoa muito importante, porque é ele quem **vai nos guiando** desde pequenos até uma faculdade, até nós termos o nosso emprego, porque, sem eles, digamos assim, nós não estaríamos no terceiro, não teríamos aprendido tudo o que nós aprendemos até agora. (Vitória, escola particular, Joinville)*



- *Porque, assim, além das horas que eles têm que ficar em sala de aula, muitos, até, que **trabalham em vários turnos, ainda tem que chegar em casa, elaborar aula, elaborar prova, e tudo [...]** E ainda tem o salário também que não recompensa o bastante, não é? (Leila, escola pública, Feira de Santana)*
- ***Eu acho que ser professor é uma profissão que exige muito da pessoa porque tem que tolerar inúmeros jeitos e modos de pensar.** Um aluno é contra algo, outro é a favor, e o professor tem que saber tolerar isso. Eu acho que, como a M... falou, a pessoa tem que gostar do que faz; mas eu também acredito que, às vezes, a pessoa aprende a gostar do que está fazendo.* (Maria Clara, escola particular, Joinville)
- *[...] **porque a gente vê o sacrifício que o professor faz pra poder ensinar, porque pra ensinar, por exemplo, uma sala que nem a minha, não pode ser novato, primeiro dia, não pode, tem que ter energia, tem que saber, ter 3 ou 4 anos [de experiência] com a cabeça bem boa, com psicologia, pra poder enfrentar a sala, senão não agüenta mesmo*** (Jeane, escola pública, Taubaté)



- ***Eu vejo muita diferença entre professores de escola pública e de escola particular.*** O professor de escola particular sempre vem animado para a escola, porque ele sabe que, talvez, ele tenha uma turma um pouco mais bem educada do que o de uma escola pública; e também porque eles são bem melhor remunerados. Não que o dinheiro traga felicidade, mas ajuda. Ele vem mais motivado para a escola do que um professor que ganha bem menos. Um professor de escola particular se dá bem. (Pedro, escola pública, Joinville)
  
- *E também esse ano o que nos prejudicou bastante foi que, assim, pra dar aula pra gente **caíram muitos professores novos que acabaram de se formar.*** Então, esses professores que dão aula pra gente estão aprendendo coisa que eles têm que passar pra gente, então, às vezes, **a gente tem uma dúvida muito difícil que eles mesmos não sabem explicar [...]** professores que acabaram de se formar tinham que ficar um tempo, assim, fazendo estágio junto com outro professor. Porque **acabou de se formar e vai dar aula, eles não conseguem, realmente...** (Cleide, escola pública, São Paulo)



- *Eu digo que **já pensei em ser professor**, já, porque já me falaram que eu tinha facilidade em passar algumas coisas na área de exatas, **só que acabei desistindo porque é uma profissão**, como já falaram aqui, **mal remunerada**. Não vale à pena, além de um pouco **desgastante**. (Paulo, escola pública, Feira de Santana)*
- *Ser professor, muitas vezes, assim, a pessoa olha assim: “**Você vai ser professor? Ah! Que pena! Tipo, meus pêsames!**” Porque o cara vai ser desvalorizado, não vai ter muita remuneração. (Thais, escola particular, Manaus)*
- *Bom, eu acho que ninguém quer estudar durante quatro anos para depois ser desvalorizado. Eu acho que todo mundo aqui espera um retorno. **E assim, como já falaram, nós convivemos diariamente com os professores, nós sabemos o que eles passam**, não é fácil chegar em uma sala de aula e ministrar uma aula, fazer com que todo mundo preste atenção em você. (Jussara, escola pública, Joinville)*
- *Eu penso da seguinte forma: quando eu alcançar a minha realização profissional, quando eu tiver certeza que eu sou bom naquilo que eu faço. E que... **Lá para os 40, os 45, sabe? Eu pretendo ensinar**. Eu acho legal você passar o seu conhecimento para outras pessoas, e eu acho uma profissão muito nobre. (Daniel, escola particular, Fortaleza)*



- *Eu acho que meus amigos iam pensar que eu tava fumando. Eu acho que **minha família também ia pensar que eu tava fumando**. Eu acho que eles não iam aceitar, porque que depois de tantos anos investido em mim, eu resolver ser professor, **é uma profissão que não dá tanto futuro, quanto eles esperam em mim** (André, escola particular, Campo Grande)*
- *Quando eu falei que ia ser professor **minha mãe disse: Vixi, como você abaixou o nível!** (João, escola particular, Manaus)*
- *Mainha (risos), mainha falou comigo que o mal d'eu fazer História ou qualquer coisa, assim, que eu realmente goste [...] **Ela quer que eu ganhe logo dinheiro, ela quer que eu ganhe dinheiro rápido**. (risos) Por causa disso, eu vou cursar primeiro Direito, que é também uma área que eu gosto, para depois fazer todas as coisas que eu gosto. (Beth, escola particular, Feira de Santana)*

